



Academia Amazonense de Letras

Rua Ramos Ferreira, 1009 – CEP 69010-120

BOLETIM DE INFORMAÇÃO

FEVEREIRO DE 2002

- ANIVERSARIANTES DO MÊS – Aniversariam os Acadêmicos Paulo Jacob (14.02) e José Braga (15.02).

- VISITA DE ÁURELO MELLO – O poeta e orador Áureo Mello esteve em visita à AAL, inteirando-se de seus projetos e recordando fatos de sua trajetória intelectual e política. Áureo é membro de várias entidades culturais e um dos líderes da vida literária de Brasília.

- LIVRO DE BERNARDO – Lançado no Studio 5, no dia 25.01, o livro *Agência Nacional de Água*, do Acadêmico Bernardo Cabral.

- NOTÍCIA DE JORGE TUFIC – O Acadêmico Jorge Tufic fez nova remessa de doações ao acervo da AAL, incluindo produção inédita e comentários sobre sua obra, a reprodução de uma foto do poeta com Malba Tahan (datada de Brasília, 1970) além do excelente Brasil 500 Anos, a Arte do Ciclo do Ouro, organizado por Enock Sacramento. Tufic se recupera bem de um acidente de trânsito em Fortaleza no início de janeiro.

- POSSE DE ANTONIO LOUREIRO – Marcada para 23.03 a posse do Acadêmico eleito Antonio José Souto Loureiro. O coquetel comemorativo será no Ideal Clube.

- POLIMORFIA DE NEWTON – No dia 31.01, o escritor Gaitano Antonaccio lançou o livro *Newton Sabba Guimarães a Polimorfia de um Humanista*, ensaio biobibliográfico enfocando a vida e a obra do Acadêmico. O prefácio é de Dom Luiz Soares Vieira.

- DINIZ NO NORDESTE – O Diário do Nordeste, dos mais importantes jornais do Nordeste, publicou sonetos do Acadêmico Almir Diniz em seu suplemento cultural de 06 de janeiro deste ano.

- ELOGIOS À REVISTA – Entre os comentários elogiosos à *Revista* da AAL destacam-se os da Academia Mato-Grossense de Letras (“belíssimo exemplar”) e os da Academia Pirenopolina de Letras, Artes e Música, através de seu presidente Arnaldo Setti: “A Academia Amazonense de Letras merece os melhores encômios pela *Revista* e a expressão da minha admiração pelo notável trabalho cultural que os Acadêmicos estão executando.”

- RECEBEMOS - A AAL recebeu o Informativo da Academia Mineira de Letras, e os periódicos A Semente e Notícias da Corte do Solimões.

- ESTÍMULO À LEITURA – O Concurso *Viagem Nestlé pela Literatura*, considerado um dos maiores prêmios brasileiros de incentivo à leitura, divulgou os nomes das dez escolas vencedoras em 2001. Duas são de São Paulo, duas do Rio de Janeiro e as outras seis, do Paraná, de Goiás, de Pernambuco, do Ceará, de Minas Gerais e do Maranhão.

Viro
Max Carpentier Luiz da Costa
PRESIDENTE

* “DOIS GRANDES PREGOEIROS DO PENSAMENTO
FILOSÓFICO CATÓLICO NO BRASIL

Almeida Barroso

(...)ANDRÉ ARAÚJO possuía, porém, qualidades pessoais excepcionais, eis que já era conhecido em todo o Amazonas como juiz probo e culto. Além disso, era filho de um dos mais fulgurantes oradores forenses que haviam exercido a advocacia em Manaus – o grande Araújo Filho. Por outro lado, para o desiderato educacional a que se propunha na sua nova comarca, como acontecera em outras por onde passara, contava com a colaboração da sua devotada esposa, a professora normalista Milburges Bezerra de Araújo.

Foi sem dificuldades, assim, que fundou o INSTITUTO ARAÚJO FILHO, cujos professores eram ele e sua esposa, cada um tomando conta das turmas em que se dividam os alunos de ambos os sexos. A turma masculina a que eu pertencia, justamente com os filhos das principais famílias locais, era a mais adiantada.

As aulas de ANDRÉ ARAÚJO, ministradas com certa dramaticidade, revelavam a extraordinária cultura de que era possuidor, notadamente nos domínios da sociologia e da filosofia. Um cultura que, com o tempo, se tornara ainda mais sólida, atingindo o seu ápice perto de 30 anos depois, com um brilhante pontificado em Manaus.

Com um diretor de tal porte mental, logo o INSTITUTO tornou-se famoso, sobretudo pelo entusiasmo que comunicava aos estudantes através da sua orientação educacional, seu teatro escolar, as festas que promovia nas datas cívicas, adquirindo surpreendente relevo as paradas escolares para as comemorações de 5 e 7 de Setembro.

Mais tarde, quando seu ilustre juiz diretor, por força da sua transferência para a Capital para aí ocupar o 1º Juizado de Menores de Manaus teve de deixar Manacapuru, aquele educandário teve de encerrar suas atividades. Mas os traços luminosos de sua presença, os estímulos que proporcionou à mentalidade estudantil, o impulso dado a muitas inteligências e vocação ainda hoje são lembrados pelos que tiveram a sorte de sentir o calor envolvente da sua influência.

Da passagem de ANDRÉ ARAÚJO por Manacapuru e do incentivo recebido de sua magnífica cruzada educacional resultou terem diversos manacapuruenses, como aconteceu com o autor destas linhas, se animado a continuar seus estudos em Manaus visando a conquista de um diploma de curso superior. Nesse sentido, lembro-me na minha geração os casos de Rodolfo Gonçalves – o Catetinho – como o chamávamos, que tirou o diploma de cirurgião dentista e o de Germiniano Marinho Soriano – o Gemico – que diplomou-se em engenheiro-agrônomo, passando ambos nas respectivas profissões a prestar serviços ao Amazonas.

Henoch Reis, que mais tarde atingiria as culminâncias administrativas deste Estado, no cargo de Governador, manacapuruense também daquela fase, apesar de um pouco afastado da nossa geração pela idade, se beneficiara igualmente dos lampejos daquela memorável cruzada e dos incentivos pessoais que lhe incutiu no espírito aquele saudoso mestre.

* Excerto da colaboração publicada na *Revista* nº 19 da Academia (fev. de 1983).